

ATAS

ATA Nº 28

Ao vigésimo quinto dia do mês de Março do ano de dois mil e dezassete, foi realizada no Centro de Alto Rendimento, situado em Montemor-o-Velho, uma Assembleia-Geral pelas onze horas e tendo como ponto único a seguinte ordem de trabalhos:

- Discussão e deliberação para aprovação do Relatório de Actividades e Contas de 2016.

Em representação dos clubes esteve presente **Um** delegado:

- David Silva – G C D R Gemeses;

Em representação dos Árbitros esteve presente **Um** delegado:

- Joaquim Fernandes Ferreira dos Santos;

Em representação dos Atletas estiveram presentes **Dois** delegados:

- Beatriz Branquinho Gomes;
- Joana Catarina Gomes Sousa

Em representação dos Treinadores estiveram presentes **Três** delegados:

- Mário Augusto Teixeira Gonçalves Silva;
- Ryszard Hoppe
- João Tiago Almeida Lourenço

A sessão foi aberta às 11:00 horas e por não estarem presentes, um número suficiente de delegados para funcionamento da mesma, aguardaram-se trinta minutos.-----

O Presidente da Assembleia Geral, Dr. António Santos, deu início aos trabalhos às 11:30 horas, saudando todos os presentes e felicitando toda a comunidade canoísta. De seguida passou a palavra ao Presidente da Federação Portuguesa de Canoagem, Dr. Vítor Félix, para apresentação do Relatório de Actividades e Contas de 2016.-----

Tomando a palavra o Presidente também felicitou todos os presentes e passou de imediato para a apresentação das Actividades e Contas cujos relatórios encontram-se disponíveis no *site* da Federação. Quanto às actividades tudo decorreu normalmente face ao previsto, destacando a excelente organização dos eventos, também elogiada pelas entidades internacionais que tutelam a modalidade, a boa prestação dos nossos atletas e também um maior incremento de praticantes. Um ano bom, que coincidiu com o fim do ciclo olímpico, mas que ainda há muito para melhorar.-----

Quanto às Contas de 2016 e relativamente ao resultado líquido negativo de 217.655,32€, sublinhou o facto de até ao final do 1º trimestre, já ficar metade regularizado. Estes números resultaram do facto de se tratar do ano dos Jogos Olímpicos e também da realização de eventos internacionais que por si só ainda não são sustentáveis.-----

Após a apresentação o Presidente da Mesa da Assembleia deu início discussão dando a palavra aos delegados que queriam intervir.-----



ATAS

Folha 22

Foi dada a palavra ao Tiago Lourenço que falou sobre as contas, nomeadamente sobre as suas características muito técnicas facto que dificultava a interpretação pela maior parte dos membros da assembleia, pelo que sugeriu uma maior simplificação na apresentação à Assembleia e com alguma informação em anexo, apesar dos relatórios manterem o reporte de acordo com as normas contabilísticas.-----

De seguida passou-se a palavra ao Mário Silva que falou sobre o slalom. Referiu que sendo modalidade olímpica desde 1997, desejava que houvesse uma maior aposta nesta modalidade pelo que mostrou alguma insatisfação pela insuficiente verba de 80.000€ neste ciclo olímpico. Registou o facto de não se estar a fomentar a criação de novos clubes o que a médio prazo poderá condicionar a evolução da modalidade.-----

O Presidente da FPC respondeu que houve uma grande aposta no slalom no último ciclo olímpico de forma a promover esta modalidade. e que vai continuar pretendendo a Federação replicar, na devida proporção, Montemor-o-Velho, em Amarante.-----

Retomando a palavra Mário Silva chamou a atenção para o facto de Vizela já ter recebido o Kit e Mondim de Basto ainda não pelo que era importante analisar esta situação.-----

De seguida tomou a palavra Joaquim Santos (Marinho) que relativamente às contas que são apresentadas de uma forma consolidada, pretendia saber quanto é que se gasta numa prova, ou seja, destacar num relatório em anexo as rúbricas com custos mais significativos e com algum detalhe, para poderem ter uma ideia dos valores em causa em cada tipo de prova ou evento, portanto uma contabilidade mais analítica-----

Quanto a esta matéria foi esclarecido por um responsável da Federação, na área contabilística que a dificuldade em apresentar todos os custos ou os mais importantes como centros de custos, por cada prova ou evento, resulta da sua complexidade o que obrigaria a um esforço adicional e para o qual os meios disponíveis não são suficientes.-----

Terminadas as intervenções dos delegados o Presidente da Assembleia agradeceu a forma cordial como decorreram as mesmas demonstrando um grande sentido de responsabilidade e vitalidade desta Assembleia. Atendendo ao tema em causa e de forma a sensibilizar a Direcção reforçou o facto do relatório de contas conter mais alguma informação descritiva de forma a contribuir para um maior esclarecimento e garantir as melhores práticas e princípios na comunidade canoísta.-----

De seguida o Presidente da Mesa leu para toda a Assembleia o Parecer do Conselho Fiscal que recomendava a aprovação das contas e propondo ainda um voto de confiança na Direcção.-----

De imediato foi colocado à votação o relatório de Actividades e Contas de 2016, cujo resultado líquido negativo foi de - 217.655,32€ e que foi aprovado com os seguintes valores:-----

Votos contra.....: 0 (zero) -----

Abstenções.....: 2 (duas) -----

Votos a favor.....: 5(cinco) -----

De seguida e de acordo com a proposta do Conselho Fiscal, procedeu-se à votação para dar um voto de confiança na Direcção e cujo resultado foi o seguinte:-----

Votos contra.....: 0 (zero) -----

ATAS

Abstenções.....: 1 (uma) -----

Votos a favor.....: 6 (seis) -----

Concluída a ordem de trabalhos e antes do encerramento da Assembleia o Presidente da FPC, pediu a palavra para anunciar que a Beatriz Gomes, Doutorada em Ciências do Desporto, vai fazer parte do Comité Olímpico por indicação da Federação.-----

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião de Assembleia Geral da qual se lavrou a presente acta.

O Presidente da mesa da assembleia-geral:



O Vice-presidente da mesa da assembleia-geral:



O Secretário da mesa da assembleia-geral:

